



INFRAESTRUTURAS VERDES EM PAISAGENS VITÍCOLAS

Soluções baseadas na natureza
e boas práticas recomendadas em vinhas

Problemática identificada:

A **mobilização do solo** é uma prática amplamente utilizada em algumas regiões vitícolas, para evitar a competição por recursos (água e nutrientes) entre as videiras e os cobertos vegetais do solo. No entanto, esta prática pode afetar negativamente a biodiversidade, impactando tanto as zonas de refúgio e as fontes de alimento de diversas espécies animais, como a diversidade e o funcionamento do solo. Também altera a estrutura do solo, favorecendo a erosão e provocando problemas de encharcamento devido à compactação.

Boa prática recomendada pelo ECOSPHEREWINES : ESTABELECIMENTO DE COBERTOS VEGETAIS

A adoção de **cobertos vegetais** nas vinhas é essencial para conservar a estrutura do solo, melhorando a sua estabilidade física e a resistência a fenómenos climáticos adversos, contribuindo assim para a sustentabilidade a longo prazo do ecossistema vitícola. Deste modo, os cobertos vegetais desempenham um papel crucial no controlo da erosão, sobretudo durante o inverno e em períodos de precipitação intensa. Estes cobertos podem ser **espontâneos ou semeados, temporários ou permanentes**. Sempre que possível, deve dar-se prioridade à vegetação espontânea embora a sementeira de cobertos constitua uma estratégia eficaz para corrigir desequilíbrios nutricionais ou melhorar as propriedades físicas do solo. Quando bem geridos, os cobertos vegetais proporcionam **inúmeros benefícios** ambientais, sociais, económicos e culturais, designados coletivamente como **serviços do ecossistema**.

Como implementar esta boa prática?

- 1. Planeamento do coberto vegetal:** No caso de coberturas **espontâneas**, deve-se permitir que a vegetação natural se instale e desenvolva. Para coberturas **semeadas**, é essencial definir antecipadamente as espécies a utilizar. Se houver risco de competição pela água, deve-se optar por espécies de ciclo curto e baixa exigência hídrica. Recomenda-se a utilização de espécies locais, adaptadas às condições climáticas da região, de modo a garantir o sucesso no estabelecimento do coberto vegetal. A seleção das espécies deve basear-se nos benefícios desejados:
 - Gramíneas: crescem rapidamente e são eficazes no aumento da matéria orgânica e na redução da erosão. Contribuem ainda para a diminuição da compactação do solo e a recuperação de nutrientes nas camadas mais profundas.
 - Leguminosas: promovem a fixação do azoto e contribuem para o aumento da fertilidade do solo.
 - Crucíferas: fornecem potássio, reduzem a compactação e ajudam no controlo de pragas, doenças e infestantes, graças à libertação de compostos que inibem o seu desenvolvimento.
- 2. Sementeira:** deve ser realizada preferencialmente no outono (logo após as primeiras chuvas), embora também possa ocorrer na primavera, ainda que com menor taxa de sucesso. Antes de semear, recomenda-se efetuar uma mobilização superficial do solo para disponibilizar as condições favoráveis à germinação das sementes.
- 3. Manutenção da cobertura semeada:** recomenda-se a adoção de coberturas com espécies de ressementeira natural, com uma duração média de cinco anos, podendo ser de 8-10 anos. Devem ser realizados cortes periódicos para controlar o crescimento, evitar a competição hídrica, facilitar o trânsito nas entrelinhas e reduzir o risco de doenças. Quando usadas como adubo verde, as coberturas devem ser destruídas mecanicamente entre março e abril, para evitar a competição com a videira.

Que SERVIÇOS DO ECOSISTEMA geram os cobertos vegetais na paisagem vitícola?

- **Regulação:**
 - Contenção natural do terreno, melhorando a estrutura, porosidade e permeabilidade do solo, limitando o escoamento superficial, a erosão e a contaminação de áreas próximas por produtos fitossanitários.
 - Melhoria da disponibilidade natural de nutrientes, reduzindo a necessidade de fertilização, permitindo a conservação e o aumento da matéria orgânica e da atividade biológica do solo.
 - Limitação natural das pragas que afetam a vinha.
 - Polinização de outras espécies presentes no ecossistema.
 - Proteção e promoção da biodiversidade funcional (flora, artrópodes, aves, microorganismos).



PARA
SABER
MAIS...

digitalize este QR